# ACRUZ GAGARSPARA

POR DEUS, PATRIA E REI

REDACTOR PRINCIPAL—B. J. Senna Freitas, e collaboradores—Pinho Leal—Moreira Bello—D. or Ozorio Guimarães—Augusto Semblano—Garrido e J. T

2.º ANNO

Assignatura:—Por 3 mezes 300 reis, semestre 600 reis, anno 1\$200 reis. Annuncios, linha 40 reis, correspondencias, linha 40 reis. Sendo remettida a folha pelo correio, anno 1\$500 rs., semestre 750 rs.— avulso 40 reis. Toda a correspondencia era dirigida à administração, franca de porte, rua de D. Frei Caetano Brandão N.º 18, João F. Torres.

NIMERO 54



RELIGIÃO

CARTA ENCYCLICA

# D. JORGE EUGENIO DE LOCIO

Sobre a sepultura onde jaz o valoroso athleta da legitimidade, lançamos uma inscrição de saudade, molhada a nossa penna nas lagrimas sinceras do coração pungido.

Pagando um justo preito áquelle caracter exemplarmente honesto, áquella dedicação verdadeiramente heroica, áquella lealdade nunca desmentida, presta o partido legitimista a mais justa homenagem de sua gratidão por D. Jorge Locio.

Um voto de geral sentimento por tão infausta, e quasi irreparavel perda, ouve-se de todos os campos da politica, onde D. Jorge, pela firmeza de suas convições e pela fidalguia do seu trato soube conquistar os maiores respeitos e simpathia.

Que a sua alma descance no regaço de Deus, como o seu nome ficará immortal nas paginas mais brilhantes dos fastos legitimistas.

Estava já na retiração da tiragem o nosso ultimo numero quando recebemos a triste nova do fallecimento do nosso illustre correligionario; motivo por que no nosso referido numero lhe não consagramos o lugar de honra.

Na sessão de festa do *Gremio Legitimista do Minho* que havia sido convocado, para o dia 7, como acto de regosijo pela estrepitosa inauguração

do Gremio Filial dos Concelhos unidos da Barca e Arcos, achava-se vistosamente illuminada a fronteira da casa do gremio, e promettia ser aquella noite de vivas alegrias por tão justa causa.

Comparecendo áquella sessão o Exm.º Senhor B. de Sênna Freitas, depois de ter dirigido aos socios presentes palavras de pesar pela morte do distincto decano da imprensa legitimista, propoz o seguinte:

- 1.°—Que fossem extinctos todos os signaes de alegria d'aquella sessão e que na respectiva acta fosse consignado que aquella sessão tomara uma feição funebre em testimunho do geral sentimento do partido, especialmente do nosso Gremio, por tão fatal acontecimento.
- 2.º—Que o Gremio legitimista do Minho, e seu filial, convidassem todo o partido legitimista a tomar, como nós tomamos, lucto publico por espaço de quinze dias.
- 3.°—Que ao setimo dia do fallecimento, o Gre-
- 4.°—Que d'esta resolução immediatamente se desse conhecimento pelo telegrapho ás redacções dos jornaes legitimistas da Capital.
- 5.º— Que pela presidencia do Gremio fossem enviadas copias d'esta parte da acta á redação da Nação e á familia do finado.

Estas propostas foram unanimamente appro-

### BRAGA

### SABBADO 13 DE JANEIRO DE 1883

### UNIÃO LEGITIMISTA

Arcos de Val-de-Vez.

a solemnidade.

Não obstante os actos de pressão das auctoridades civis e ecclesiastica, a concorrencia de legitimistas foi além do que se es-

Ali se achava a grande maioria dos prinrada por vêr adherentes ao partido legitimista essas grandes influencias que até ao presente teem sido o sustentaculo de outros partidos na localidade, pela preponderancia de certos nomes. Tocou porém a reunir no nosso campo, e aquellas influencias, abandonaram todas as considerações de pessoas, para obedecerem ao dever das suas crenças e á lealdade do seu partido.

queixa por nossa parte.

tias que a lei dá a cada um.

ca depois de espalhar o terror da ameaça caqueiros—irmãos gemios. por toda a parte, para afastar da reunião le-

gou aos actos extremos.

Depois de procurar em vão subornar com inauguração do nosso gremio legitimista, que inferno. dinheiro o mestre de uma banda marcial, è filial do d'essa cidade. que estava justo a tocar n'aquelle dia, deme livremente fazer!

para darem batalha aos miguelistas!

te com isso.

dos officiaes de diligencia dos dois conce- obedecer-lhe. lhos, entra cheio de si na casa de reunião, que sendo aquella reunião de caracter par- causaram nauseas, dó e compaixão. por lei o direito de assistir a ella!

que ali encontrava!

ella presidia offereceu ao snr. Administra-

dor do concelho um lugar à sua direita. a irregularidade do seu modo de proceder, mesma fé e pelos mesmos sentimentos. e protestando contra todo o occorrido. Con-vencido o snr. Administrador de que estava tiva sobre a Ponte, e se dirigia à nobilissima e faternidade. assistisse à nossa sessão, ao que o snr. o enthusiastico hymno da Patria.

Administrador amavelmente acquiesceu. Fin-1 to justificavel.

Realisou-se com a maxima pompa a inau-os escrupulos do magistrado, o que nos fa-a conscienc ia do homem chegará a vencer reuniao a nossa verdadeira nobreza, isto é, caminho que deve trilhar o homem de bem, a que ainda não trocou o nome illustre de preferindo sempre a fome e a miseria, guração do gremio legitimista da Barca e rá desejar que todas as auctoridades sigam seus passados pelo prato das lentilhas. o exemplo de s. exc.a, não obstante tenha Em outro artigo damos a descripção d'es- sido precedido das exorbitancias, que styg- retrato do Senhor D. Miguel I em um Abençoadas cans, que assim nos ensimatisamos.

as hostilidades do snr. Arcipreste.

### Pente da Barca 10 de Janeiro

dia 6 do corrente, do gremio legitimista sr. Senna Freitas. S. ex.ª principiou por se legitimista da Barca e Arcos — e ás comá lealdade do seu partido.

d'esta Villa e da dos Arcos de Val-de-Vez, congratular por ver ali o representante da missões de Braga, Ponte do Lima, Monsão, o partido liberal teve uma triste decepção, graças aos exforços dos briosos cavalhei- authoridade, protestando comtudo contra as e Vianna e altodos os cavalheiros que adhericom a qual não contava, e.... até cho- ros, que, em tão curto espaço de tempo, violencias e arbitrariedades que a mesma au- ram ao gremio, e o felicitaram por telegramron.... deu o que tinha.... e como - pozeram em pratica, o que sentiam dentro thoridade havia empregado para afastar, mas e cartas. nemo dat plusquam habet não ha razão de de seus nobres corações, e por isso do can- d'aquelle lugar cavalheiros dedicadissimos ao tinho da minha aldeia, levanto cheio de en-Em quauto ás auctoridades, o caso é di-thusiasmo um viva á digna commissão ins-mão de ferro, a intolerancia e o dispotismo verso. Toca-lhes uma responsabilidade mais talladora, por vêr assim coroados os seus da mesma authoridade. Esta, em seguida, positiva, por que o escandalo do seu pro- trabalhos. e á mocidade legitimista, a essa e depois de umas leves explicações, precedimento offende a lei e o nosso direito, juventude cheia de vida, que tem a cora- tendeu retirar-se, no que não consentiu offende a dignidade da sua posição official, gem precisa para cuspir nos sarcasmos ar- aquella importante assemblêa, e a cone è attentatorio de todos os principios de remessados por essa gentalha, às faces dos vite de todos, tornou a occupar o seu loordem e de liberdade. Precedente este que que sabem sentir e chorar as desgraças da gar, para ouvir verberar com lingua de nenhum partido applaudirá por certo, por patria, não se prendendo ao cadaver galque elle é a destruição de todas as garan- vanisado que é condusido no carro mortuario te nos rege. do systema liberal, implantado n'este reino O eloquente orador demonstrou, como O snr. administrador do concelho da Bar- por obra e graça da maçonaria, e dos ma- que inspirado, em frases corretas, e de um

gitimista o maior numero de pessoas che- car para sempre gravado no coração de to- dade e a fraternidade, nos labios d'esta gedos que presenciaram a solemnidade da ração sahida das praias do Mindello, ou do

O céo, querendo abençoar a nossa obrapois de haver recorrido à ameaça a todos que è um passo dado no caminho da sal- vra penetrasse na alma mais fria, no peito os musicos para que não tocassem mandou vação da patria, -hoje tão aviltada e opri- gelado e na rocha mais dura que encerintimar officialmente o mestre da musica pa- mida, por estes novos serracenos-, mimo- rasse o coração de um sêr humano; terra que não tocasse nas ruas, como é costu- siou-nos com um bello dia; as aguas minando por fazer jurar a todos a legitimi- e Benção Apostolica. do rio corriam serenas e placidas, fazendo dade do nosso Rei, e depois do juramento Este arbitrio da auctoridade, que importa antever que tambem praticipavam do nos- solemne, levantou um enthusiastico viva se distingue a generosa e nobre nação hesuma violencia contra o livre exercicio pro- so regosijo, e do seu doce mormurio, na a s. magestade El-Rei o senhor D. Miguel panhola, merece por certo o maior elogio fissional d'aquelles artistas, sobre ser de um revoltante despotismo, denota o pouco cão aos habitantes honrados da Villa da respeito da auctoridade pelas praticas legaes, se não denota também uma cobardia vergo- gitimista. Tudo era enthusiasmo, tudo era documenta do sentido do seu gremio le- sahiu da salla o representante da authori- la sua primitiva e quasi hereditaria firmeza dade, que alguem, viu ainda lagrimijar, na fe catholica, com que sempre se tem nhosa, de um ridiculo mais que notavel, alegria; porém, os farrabrazes, como ata-unico. alegria; porém, os farrabrazes, como ata-unico. que não cremos, mas tambem o não ne-enlaçado o bem estar e a grandeza hespa-cados de uma febre diabolica, reuniram-se gamos dando signaes de se querer alistar nhola. Esta firmeza patenteam-n'a muitas pro-E combina-se o snr. Administrador da em conselho secreto e juraram vingar-se, tambem no gremio. Barca com o snr. Administrador dos Arcos pondo em pé de guerra todos os seus ade- O orador foi interrompido por varias ve- com esta Sé Apostolica, que com toda a classe ptos, imaginando que o osso lhes ficaria zes e coberto de aplausos e salvas de pal- de demonstrações, com escriptos, com li-Chegado o momento da reunião, o snr. atrancado nas goellas - determinando que mas sendo em seguida abraçado por todos, beralidades e com piedosas romarias, re-Administrador dos Arcos, a testa de um todos estorvassem pelos meios mais torpes exercito de cabos de policia de diversos e violentos a imponente reunião dos legiti- redactor do Commercio do Minho, que hespanhoes. Nem se esquecerá também a concelhos, requisitados para o caso, appre- mistas dos Arcos e Barca na nobre casa da pronunciou um lindo discurso, sobre a epocha recente, em que toda a Europa foi senta-se em frente da casa onde se dava a Prova de Cima: — que não houvesse fogo: união e ordem do partido legitimista, e testimunha do animo não menos esforçado reunião. Dispôe as suas forças, cerca a ca- que as muzicas não tocassem pelas ruas, o respeito que devem ter aos seus chefes— que piedoso, de que os hespanhoes deram sa dos seus esbirros, e ronda-a desde a ma- que houvesse dobre de sinos, em fim, que sendo as suas palavras escutadas com toda prova, quando a Sé Apostolica era victima nhã até á hora da reunião, em quanto uma as carroagens dos convidados e das diversas a attenção, evictoriado com palmas e aplau- de funestos acontecimentos. Em tudo isto, malta de estroinas agglomerada no caminho commissões de fóra da terra, fossem untacobre de provocações quantos passam para das com o sabão com que elles costuma am a reunião, sem que a auctoridade se molesensaboar as barbas, para a navalha ter corde Faria, que leu um brithante trabalho da Irmãos, os fructos dos vossos disvellos Mal se la começar a sessão, o snr. Admi- cumpriu à risca, porque cezar, o pequeno, vo euthusiasmo. nistrador, acompanhado de seu escrivão e assim o ordenava e por isso forçoso era

Vamos agora fazer uma rapida e singela maiores elogios.

particular do snr. Administrador admittirá uma respeitabilissima commissão em car- que ali se fizeram representar um magni- constante concordia das vontades. a presença de s. exc. de s. exc. de la roagens, levando em sna companhia o fes-dor porem insistio em que o facto de lhe tejado escriptor e admirado orador o Exm. bom desempenho e diversidade das igua- mos a verdade: Quando reflectimos na conser participada aquella reunião, lhe dava Snr. B. J. de Senna Freitas, que havia che- rias, principalmente sendo de peixe. gado na vespera para dar o realce devido A musica tocou durante o jantar, haven- tendem dever seguir, experimentamos um Introduzido na sala. o snr. Administra- a magestosa solemnidade da inauguração do do diversos brindes, sendo o primeiro levandor começou por relacionar os individuos novo gremio; a uma legoa de distancia tado pelo eximio escriptor e orador o licitude que sentia outr'ora o Apostolo S. encontrou-se com a commissão d'essa cidade, Exm.º Snr. B. Senna Freitas, que occupou Paulo por causa dos Corinthos. O accordo Aberta a sessão o dono da casa, que a a qual nos vinha honrar com a sua presença. o lugar da presidencia, que lhe foi offe- dos catholicos entre si e principalmente com

guiram todos para a Barca, produzindo um tancias, pelo Ex.º Snr. Dr. Daniel José Fer- em Hespanha; e foi por listo, com razão, Tendo a palavra o snr. B. de Senna Frei- lindo effeito o grande numero de carroagens; nandes da Silva, digno presidente da com- que o nosso predecessor Gregorio XVI loutas referio-se nos termos mais cortezes à a alegria traduzia-se no rosto de to- missão districtal do Minho. presença da auctoridade, mostrando todavia dos aquelles cavalheiros, juntos unidos pela

ali deslocado, pretendeu sair; comtudo o Casa da Prova de Cima, que se achava orador significou a s. exc.ª o desejo de que embandeirada, rompendo a musica com constou de 50 talheres, retirando-se para

N'este momento o povo aglomerava-se pe-|lica e legitimista cidade, que se compuda a sessão, cremos que o snr. Adminis- las ruas, Ponte, e por todos os recintos per- nha de 18 cavalheiros. trador do concelho dos Arcos se retirou tencentes à casa da Prova. Era encantador Era admiravel esse quadro formoso dos com o vivo desejo de inscrever o seu no-me no nosso gremio, o que não fez, sem duvida, por um acanhamento até certo pon-estendendo-se a vista ao longo das margens do rio, e às lindas aldeias e campinas que posto d'honra no lugar que lhes for deter-Anima-nos comtudo a esperança de que d'ali se gosam. Via-se n'aquella selecta minado. E' o pae que ensina ao filho o

Na 1.ª salla estava collocado em frente o e da sua patria. grande quadro a oleo, e na contigua por naes a viver com honra para que mais tar-Emquanto ao snr. Arcipreste, calamos, sobre a cadeira da presidencia, via-se o do de sobre as vossas cinzas vamos depôr uma pelo natural respeito que o nosso partido Senhor D. Miguel II. Tudo estava preparaconsagra à Egreja, as justas queixas que do com o maior aceio e galhardia propria go com uma lagrima vertida do nosso coratemos da facciosidade política de s. reved'aquella Casa: seriam 3 horas da tarde ção filial. E' assim como ficam caladas rencia. -- É caso porem de o recommendar- quando se deu principio à solemnidade da na alma as doces (recordações do dia 6 de cipaes influentes d'aquelle circulo político. mos ao snr. Rocha Peixoto, já que os amilinauguração, occupando a presidencia o Janeiro. As 8 e meia tudo estava a caminho A auctoridade estava verdadeiramente ater- gos da Egreja não podem contar senão com Exm.º Sr. Manoel de Passos, que, depois da de Braga, despedindo-se de nos com o formação da meza effectiva, occupou aquel- maior reconhecimento e cavalheirismo, essa le honroso lugar o Exm.º Snr. Pimenta de nohre commissão do gremio legitimista do Castro, cavalheiro digno de todos os res- Minho. respeitos.

estatutos pelo Ex.º Snr. Aarão de Faria, ço do seu jornal. È um facto consumado a inauguração no secretario do Gremio, e dada a palavra ao

modo admiravel, privilegio exclusivo do seu E na verdade, o dia 6 de Janeiro deve fi- grande talento, o que era a liberdade, a igual-

Na verdade, foi arrebatador e eloquente o seu discurso fazendo com que a sua pala-

Seguiu-se o Rev. Ribeiro Coeino,

Depois dos cumprimentos de cortesia, se- recido, e só acceite depois de reitiradas ins-

Seguiram-se depois varios brindes dos diversos cavalheiros ali presentes, correndo tu-

A's 7 e 20 minutos terminou o jantar que Braga a illustrada commissão d'essa catho- (1) Alloc, Afflictas, Kal. Mart. 1831.

à deshonra do seu nome, da sua familia

Não fazemos aqui especialmente mensão Seguiu-se o expediente, e a leitura dos de seus nomes, para não roubar mais espa-

Termino levantando um viva ao gremio

Salvè dia 6 de Janeiro!

F. N.

# RELIGIÃO

### CARTA ENCYCLICA

NOSSO SANCTISSIMO PADRE LEÃO XIII PAPA PELA DIVINA PROVIDENCIA

AOS SEUS VENERAVEIS IRMÃOS OS ARCEBISPOS E BISPOS DE HESPANHA

Aos Nossos Veneraveis Irmãos e Caros Filhos os Arcebispos, Bispos e demais Ordinarios de Hespanha.

### LEAO XIII, PAPA

Veneraveis Irmãos e Caros Filhos Saude

Entre as numerosas qualidades em que vas e principalmente a insigne piedade para pendas vezes e ciaramente mannestam os te mais macio! Um inferno! mas tudo se sua lavra, sendo muito aplaudido com vi- e tambem a louvavel resolução do proprio povo, que em tempos tão contrarios A muzica tocou nos entervallos mimosas ao nome catholico se mantém affincadapeças do seu repertorio, e é digna dos mente unido á religião de seus paes, e não hesita em oppôr uma constancia egual à e declara que como authoridade queria as- descripção da inauguração do gremio e dei- Terminada assim esta brilhante festivida- grandeza dos perigos. Em verdade nada sistir á sessão. O dono da casa observa-lhe xemos em paz esses miseraveis que nos de, o Ex.º Spr. Presidente e de mais mem- ha que se não possa esperar da Hespanha, bros da Commissão da Barca e Arcos, offere- comtanto que taes sentimentos sejam viviticular só por consideração com a pessoa Pelas 11 horas da manha sahiu da Villa, ceram ás Commissões do gremio legitimista, ficados pela caridade e fortalecidos por uma

> ducta que alguns catholicos de Hespanha ensentimento de dor similhante à anciosa solos seus Bispos havia-se conservado sempre vou a nação hespanhola, porque perseverava em sua immensa maioria no seu antigo respeito aos Bispos e pasteres inferiores ca-Seriam 2 horas, passava toda aquella comi- do com o maior enthusiasmo, alegria, amor nonicamente estabelecidos (1). Mas hoje, tendo-se mettido de permeio as paixões de partido, mostram-se signaes de dissenções,

religioso. Succede frequentemente que os conflictos continua a exercer a sua acção nos no proprio interior do Reino. que investigam qual é o modo mais conve- para o bem commum, e a amar com affecto conta como fôra justo. Ainda mais, ás ve- maiores. zes, se o Bispo tem aconselhado alguma cousa, on mesmo mandado segundo a sua de que fallamos é na sociedade christa o tanto ao nosso clero, como aos seculares, vi os dois erros, escrevi-lhe immediatamenauctoridade não falta quem lh'o leve a mal mesmo que em todo o Estado bem cons- estudo serio e profundo, alimentado por in- te requerendo a rectificação - a quat creio ou abertamente o reprehenda, interpretantituido; é a obediencia ao poder legitimo, numeras bibliothecas, e por escholas gratuido-o como se honvesse querido dar gosto que manda, protege, dirige e faz assim tas em todos os ramos da sciencia. a uns, fazendo aggravo a outros.

var incolume a união dos corações: tanto peito, Nos vamos recordar verdades bem era villa, prospera e abundante, pelo tra- mas, atira à espóra; que, como todo munmais, que em meio da guerra tão violenta conhecidas; mas não devem ellas ser sim balho e direcção do frade, que, se era bom do sabe, significa, que responde e retruca. quanto insidiosa dirigida contra a Egreja, é plesmente objecto de um conhecimento es- cultivador, não era menos habil nas ar- aos ataques ou imputações. de todo o ponto necessario que os christãos, peculativo; é necessario que nos costu- tes e no estudo e ensinamento de toda a todos, para resistirem, unam o melhor que mes e na pratica se faça d'ellas uma regra sciencia. possam as suas vontades e as suas forças, de conducta. para que não venham a succumbir pela astucia e violencia de seus inimigos, achando-

Por tanto, commovido pela ideia de taes perigos, Nós vos dirigimos estas Letras, caros Filhos, Veneraveis Irmãos, e vos pedimos com instancia que sejaes os interpretes dos nossos saudaveis avisos e empregueis a vossa prudencia e auctoridade

em manter a concordia.

dar as muitas relações entre o religioso e o mada pelo bem da Religião e da Patria ritorio do reino, cobril-os de edificações aquella carta; é o que se dá quando me faz civil, porque muitos espiritos caem a este quanto lamentavel e illegalmente recusada. saudaveis, e criar novos focos de riqueza, dizer, na Cruz e a Espada:—«fala assim respeito n'um duplo erro. Com effeito, alguns não se contentam com distin- dos no art.º 6.º da Carta Constitucional, que a custo vegeta em torno d'estes lon- e injustiças, etc. O que eu disse (e era innão deve exercer nenhuma influencia sobre e o da corporação ou Ordem Religiosa. a outra. Estes homens não differem muito se ha de abalar a firmeza d'aquelles prin- tidade, profunda sciencia, e inimitavel abne- Reino. cipios que são o principal sustentaculo do gação, forma por tal modo parte integrante bem estar publico e que recebem da Re- da Religião Sancta, que não póde dizer-se ligião muitissimo vigor : taes são em primei- Catholico, e muito menos fidelissimo o Esro logar a justiça e moderação em mandar, tado, que o regeite. o obedecer por dever da consciencia, o dominar as paixões com a virtude, o dar a religião de um dos seus mais valiosos a cada um o que lhe e devido e não tocar instrumentos de acção, arvorando-se para no que é dos outros.

tão impio erro, tambem se deve abando- cerdocio pelo imperio, condemnado pela nar a equivoca opinião dos que envolvem e fraze eloquente do Divino Mestre « Dai a como que identificam a religião com um Deus o que é de Deus, e a Cesar o que é partido politico, a ponto de considerarem de Cesar. os que são d'um outro partido quasi como homens que não merecem o nome de signados, firmados tambem no consenso, catholicos. Isto è introduzir as fracções po- pode dizer se que unanime, das Nações Ciliticas no campo augusto da Religião; é vilizadas, por que em todas ellas se acham. boas graças do Conimbricense (como ella te- Nascimento que decorre, exhibiu-se o priquerer romper a concordia entre os irmãos mais ou menos, estabelecidas as Ordens rá visto pelo n.º 3:691, de 27 do ultimo meiro espectaculo dos quarenta maiores... e abrir a porta e dar accesso a uma mul- Religiosas.

mado de lunestos inconvenientes. temporal, que são distinctos pela origem violencias, e serve-se proficuamente d'el- peço-lhe tambem, mais alguma reflexão no pleto dos taes 40, os que appareceram no e pela natureza, sejam tambem como taes las, a França Republicana; consente-as a rever das provas do semanario; para não pateo, salva alguma excepção, alcançaram comprehendidos e apreciados. Pois as cau- Italia-Nova; tem-n'as o prepotente Imperio succeder o affirmar-se o contrario do que logo o alto fim político, que ali os trazia, sas de ordem temporal, por muito legiti- Allemão; protege-as o Imperio Austriaco; eu queria dizer, como: que eu «não creara comendo a bota com a maior perfeição, mistas e importantes que sejam considera- abundam e florescem nas Republicas Ame- a El-Rei senão desfeitas e injustiças».— a bóla da gravidade das circumstancias, das em si mesmas,, não vão alem dos limi- ricanas e no Imperio do Brazil; e só Por- Quando a minha affirmativa (infelizmente preparada muito porcamente pelo Judéu ertes d'esta vida que se esvaéce na terra. tugal, o Reino Fidelissimo, hade continuar demasiada verdadeira) era todo o contrario rante das cangostas, para matar um certo Pelo contrario, a Religião, que nasceu de a ser excepção unica d'esta regra? Deus e que a Deus refere todas as cousas. ergue-se mais alto e toca o céo. Pois o assignados essa liberdade em nome da ur continuamente instilladas no ánimo d'Elque ella quer, o que ella deseja, é impre- gentissima necessidade das nossas missões Rei, pelo invejoso Barbeiro, e por mais al- mente, tivremente, e regeneradoramente, gnar a alma que é a melhor parte do ho- no Ultramar. mem, do conhecimento e do amor de Deus. e conduzir com segurança todo o genero de trinta vezes a superficie do reino, com te escrevi e remetti ao Conimbricense, as- tendo entre scenas a musica do Troço, flanmos dos nossos desejos.

vicissicitudes das cousas humanas e nas antiga preponderancia e grandeza. proprias revoluções dos Estados, a Religião, Lá andam pela Africa Central os missiorespectivos. Pois a Egreja não condemna conseguinte as missões.

que dividem como em muitos campos os os trabalhos d'esta natureza, com tanto; Se no Ultramar a liberdade de Associa- a; fazendo-lhe n'isso mais honra do que

reinar nos espiritos, apesar da sua diver-

(Continua)

### REPRESENTAÇÃO ÁS CORTES

Os abaixo assignados vêem respeitosa-

guir a politica da religião, querem se- que, reconhecendo como «Religião do Rei- gos desertos. paral-as isolal-as completamente uma da no» a Religião Catholica Apostolica Roma-

Nem o Poder Civil tem direito de privar esse fim em reformador da Egreja, e repro-Porém, assim como se tem de evitar duzindo o erro pagão da absorpção do sa-

Pedem ainda essa liberdade os abaixo as-

Temos na Africa territorio egual a mais humano à Cidade futura que nos chama- uma população superior a 40 milhões de sim que recebi o seu n.º mencionado, dan- teando o can-can da Telha, e o fadinho das selvagens, que se fossem doutrinados e ci- do-me a minha demissão de seu correspon- Derramas, e fazendo depois acompanhar em Eis porque è justo considerar a Religião vilisados por missionarios portuguezes, com dente (gratuto). e tudo o que com a Religião se liga por um o zelo, união, persistencia e disciplina, que laço particular, como pertencendo a uma só se encontra nas Ordens Religiosas, po- não publicar a minha dita missiva; fique a gro Melro. ordem superior. D'onde se segue que, nas deriam ajudar-nos ainda a recobrar a nossa Cruz e a Espada, remedeando essa cala-

que è o supremo bem, deve ficar intacta; narios das Outras Nações; lá assentam já porque abraça todos os tempos e todos os campo no sertão de Angola e Moçambique; didos a respeito de tudo mais, concordem te: levam comsigo, é verdade, a palavra dessa desgraça. unanimemente em que a Religião deve ser divina e o Evangelho; mas não levam o

que amam a religião catholica devem, co- Definhamos na Europa, e vamos de dia Conimbricense.

espiritos, e perturbam não pouco até as que elles não repugnem nem à Religião ção Religiosa póde ainda salvar-nos não ella merecia. proprias associações fundadas com um fim nem á justiça; mas longe da agitação dos seria menor o serviço, que poderia prestar-

> nosso territorio; era no interior dos penho de o rectificario de o decidad esta O principio fundamental d'esta concordia conventos que alem disso se proporcionava,

liam os bens todos d'elles, pouco ou quasi Porto, pertenderam impor, e impozeram à nada aproveitou o Estado.

SENHORES DEPUTADOS DA NAÇÃO PORTUGUEZA o antigo trabalho: levantai a prohibição sa- pressão da maldita Quadrupla Alliança. crilega da associação religiosa, e em breve O outro erro na Cruz e a Espada e tam-

Não é, senhores, um pedido partidario vera senão desfeitas e injustiças. outra; pretendem não haver entre ellas na, a acceitou toda, no conjuncto indivisivel este, que vos fazemos: é um brado uninada de commum, e pensam que uma de seus principios doutrinaes, um dos quaes sono, que parte de todos os angulos do rei- exuberantemente demonstrar), não era feita no, sem distincção de partidos, e sem côr para ser assim assoalhada já tão semcere-Proclamado este principio pelo Divino politica, determinado pela intima e geral monia como o foi na Cruz e a Espada; certamente dos que desejam que se exclua Mestre nas palavras «Se queres ser perfei- convicção, de que o restabelecimento das mas, como é pura verdade pouco sinto que Deus da constituição e da administração do to, vai, vende quanto tens, dá-o aos po- Ordens Religiosas, resultado infallivel da assim apparecesse. As causas, porém, de Estado, que se exclua o Creador e Sobe- bres, e segue-me»: executado pelo proprio revogação da Lei, que as prohibe, alem semelhante injustiça para comigo eram, por rano Senhor de todas as cousas; e o er-ro que estes professam é tanto mais fu-los e Discipulos; e desenvolvido depois nesto quanto vedam imprudentemente ao nas regras de S. Bento, de S. Domingos, e elevar de novo o nome Portuguez à altura que, se se tirar a Religião, forçosamente que, se se tirar a Religião, forçosamente de S. Francisco, e de outros varões egualmente ado de S. Francisco, e de outros varões egualmente illustrados pela sua admiravel sanctual que posso provar lhe fiz; é porque, para que o elevaram os antigos Governos d'este mim. a verdade e a justiça estam acima

> Deferi, Senhores, ao nosso pedido; defe ri-lhe sem hesitações, nem delongas; e me cerra a porta do seu Commbricense (des-Deus abençoară esse acto; e a Patria ins- graça que me não induzira a ir-me arrojar crevera o vosso nome no livro de oiro dos ao Tamisa do alto de uma de suas pontes), cidadãos benemeritos.

CORRESPONDENCIAS

Londres, 2 de Janeiro de 1882

(Do nosso correspondente)

Já que a Redacção da Cruz e a Espada me occasionou a calamidade de perder as Admitte-as e admira-as a protestante In- seguinte copia, do que hontem a noite es- missão recenseadora. É pois necessario que o espiritual e o glaterra; conserva-as, apesar das ultimas crevi ao mesmo luminar do Mondego. E Apesar de se não reunir o numero com-Pedem tambem instantemente os abaixo ções as mais iujustas e falsas, contra mim, trapaça de recenseamento... guem, que não quero agora nomear.

midade.

«Londres, 1.º de Janeiro de 1883. Ao Conimbricense.

integralmente perservada no Estado. E pa- nome portuguez, como o levavam outr'ora Cruz e a Espada, precisamente nas pala- itinerario pela Senhora do Allivio. ra este fim nobre e necessario, todos os os Missionarios, que nos fizeram grandes. vras que tanto offenderam o Redactor do Ora, contaram-me, — e aqui vem o—à

Redactor do jornal quiz inseril-a e publical- monica...

Commetteram-se, porém. na publicação dois erros, ambos de alguma importancia; Mostra nos a Historia que foram as Or- principalmente no segundo, que me faz diniente para defender a causa catholica, não maternal todos os homens, especialmente dens Religiosas, que desbravaram e culti- zer absolutamente o contrario do que en têem a auctoridade dos Bispos em tanta todavia aquelles cuja fe e piedade são varam uma porção considerabilissima do queria exprimir; e porisso tenho mais em-

Assim que recebi a Cruz e a Espada, e

A minha expressão (que n'uma carta Onde se estabelecia um convento, em particular era muito mais permittida) uão É pois bem claro quanto importa conser- sidade, a concordia e harmonia. A este res- breve nascia a aldêa, que pouco a pouco foi, «estava á espera», que nada quer dizer;

> Agora, quanto ás esporadas, que tanto irritam o snr. Martins, tenha paciencia, ha-de Expulsos os frades, muitos edificios ca- leval-as em quanto defender uma giganteshiram em ruinas, muitos campos ficaram ca falsidade, como é tudo o que os Lucerincultos, o ensino tem decahido de dia pa- das, os Barradas, D. Pedro, e o seu Franra dia, e dos milhares de milhões, que va- cisco Gomes, e a Revolução de Maio no Nação, por quantos meios infames e perfi-Deixai, Senhores, que elles recomecem dos poderam empregar, e afinal pela op-

as ordens, que de novo se levantarem, irão bem n'uma expressão, a qual, posto que mente reclamar de vos a «Liberdade da romper esses tractos immensos de terrenos verdadeira, eu não tivera uzado tão facil-Em primeiro logar é conveniente recor- Associação Religiosa» — liberdade tão recla- incultos, que formam quasi metade do ter- mente, se tivesse destinado á publicação Pedem-n'a os abaixo assignados, funda- e d'estudo e ensino facil para a população, quem não creara a El-Rei senão desfeitas felizmente, verdade) foi: a quem lhe não de-

de tudo.

O snr. J. Martins, que d'ora em diante terá, talvez, ainda a complacencia, de inserir esta explicação por despedida.

A. R. Saraiva.

Villa Verde 10 de Janeiro de 1883

(Do nosso correspondente)

No primeiro dia de descanço do anno do Dezembro), tenha a bondade de inserir a aquelles do concelho, para a eleição da com-

graças às incessantes censuras e insinua- ratinho, que o poderia estorvar n'alguma

A comedia foi desempenhada regularhonra seja feita ao emprezario-, que po-Eis aqui o traslado do que hontem a noi- deria, entretanto, abrilhantar a festa, metprocissão os benemeritos eleitos, com a Se elle levar o seu capricho a ponto de marche aux flambeaux do -Ladrão do Ne-

Foi pena que o Gatinhas tivesse, n'aquelle dia, festa d'arromba na Loureira, que vinha elle dirigir as... gaitadas...

Abro aqui um parenthesis para um - a » ¿ Com que fica para mim d'ora em proposito :- N'aquelle dia, que foi o 7.º do logares. E' necessario que os homens que lá evangelisam a região do Zambese; lá deante fechada a porta do Conimbricense? corrente, houve na freguezia da Loureira uma sustentam partidos contrarios, embora divido de manha sermão prégado pelo reve-«Devo, todavia, rectificar um erro na rendo abbade, e de tarde procissão, com

mo em virtude d'um pacto, empregar to dos os seus esforços e calar por um pou- sa influencia no Ultramar: e apesar da de- nha carta ao meu amigo Redactor da Cruz co suas diversas opiniões sobre as questões ploravel evidencia dos factos, persistimos e a Espada, não era destinada para o pupito, á musica,—duas gaitadas—fraze políticas, opiniões que alias é permittido na criminosa, inconstitucional. e heretica teie legitimo defender em occasião e logar ma de prohibir as ordens religiosas, e por nho, e antes estimo, que fôsse publicada. O tentes, que as proprias gaitadas da philar-

pellão, - ca por coisas d'aquella cantigui- bre este horrivel acontecimento, do auto de nha:—todos assim são... amigos das mó-cas...—Como, porém, o não é, peço-lhe 11, de tarde, a requerimento da Meza, e a da Beira Alta, o Illm.º Snr. Antonio Cor-V—CONHECIMENTOS UTEIS: sob este tium poucochinho de menos espirito nas coi- que foi presente o digno juiz de direito d'es- reia de Araujo, catholico-legitimista de fir- tulo publicará breves artigos de utilidade; sas do culto da sua egreja.

Faz-m'o, sim?

tal eleição da commissão, posso asseverar dacção, que o amavel collega nos fez a hon-tria e Rei. que ella ficou constituida de feição, para ra de publicar, sob reserva, por nos haver qualquer intrujão, da bitola do Sultão, ser esquecido assignal-o. nomeado secretario, e cantar como um canario o-Põe esse, tira aquelle.-

posta de secretario - sapo - das louvações legitimista da Barca e Arcos. dos passaes, que rendeo aquelle capotinho por Sultão ou Judão errante.

vão bicudos ha-de ser pretendidinha...

Lá se arranjem. E, como estão prohibido aos que me lèrem que, sem eu ser ne- maz este milagroso Santo. nhum - Borda d'Agua, tenho ja feito o meu juizo, quanto ao anno de 83, e con- go, 14 do corrente, a eleição para o desem- penhor seguro das liberdades patrias e alido muito pouco juizo que encerram as ram na eleição do dia 7. cabeças dos que, por desgraça nossa, nos estão a explorar.

Disse, e até outra vez.

itemo. Very later for:

### **NOTICIAIRO**

Nos funernes de D. Jorge de Locio. —A nossa redacção, 'agradece penhoradis-sima ao Exm.º Snr. João Cypriano Rodrigues Batalha, a honra e fineza de nos representar no funeral do nosso saudosissimo amigo e chorado correligionario D. Jorge Eugenio de Locio.

o Primetro de Janeiro.— Em uma local do *Primeiro de Janeiro* do dia 7 do corrente, diz-se o seguinte : «Chapéos á D. Miguel II. A Chapelaria Academica de Braga poz ultimamente à venda uns chapéos, com a denominação supra. Não é precisamente de novos chapéos que os snrs. legitimistas precisam: novas cabeças novas ram eleitos os seguintes cavalheiros: cabeças é o que devem dar-lhes.»

No mesmo numero d'este periodico, que pela sua intolerancia váe perdendo de popularidade, lê-se tambem o seguinte, na sua correspondencia de Lisboa, escripta pelo seu redactor principal:

«Hontem de manha succumbio a uma Pereira Malheiro Faria. congestão cerebral o snr D. Jorge Eugenio de Locio, redactor da — Nação. Era um caracter muito respeitavel, um cavalheiro de fino trato e um soldado convicto do parti- e Passos.

do em que militava.»

o noticiarista e o redactor principal e cor- Maior. respondente do Primeiro de Janeiro! A differença è tão frizante como a que existe entre um homem bem educado, acostumado á cortezia com que entre homens de bem se respeitam os partidos, e um gallego de praça de peixe, que só conhece a linguagem com que se falla nos soalheiros mais

A licão não a damos nos, dêo a o reda-ctor principal do Primeiro de Janeiro.

A "Palavra, -- Este nosso brilhante collega consagrou um sentidissimo artigo necronologico à deplorada morte do nosso athlectico correligionario D. Jorge de Locio, enviando-nos então o seu pesame, ao que correspondemos commovidamente.

Monumento do Sameiro.—Braga està horrorisada com o cataclysmo que destruiu o monumento da Virgem do Sameiro! Na manhã de 10 estalava no coração de todos a fatal noticia do desastre, e logo circularam as mais oppostas versões ácerca da causa que destruira aquella obra gigantesca do amor dos homens pela Rainha dos Céos. Até à hora presente nada està averiguado; não se sabendo se attribuir o destro fraria do SS. que se prepara com o maior ço do monumento a effeitos da electricidade. luzimento, graças aos exforços do snr, Corque pairou horrisona na noite de 9, se à deiro d'Oliveira, e d'outros cavalheiros da te suscitar em virtude de algumas questões perversidade d'alguem, que tivesse entra- localidade, que se não teem poupado a dili- de opportunidade. nhas infernaes para conceber, e executar a gencias d'inocular no espirito dos seus conobra de destruição do que havia mais sym-pathicamente religioso. E' certo que a Ima-de Deus. gem da Virgem fora arremessada do pedestal, fracturando-se; partido tambem este, e no rio Cávado, vistosas illuminações, fogos todos os avisos, portarias e provisões do levadas longe volumosas pedras: assim co- d'artificio, e duas bandas de musica delicianmo o escadorio de granito, e muro que o do quem tiver o bom gosto de ir comparti-

O amigo abbade dava um bom padre ca- | Aguardamos alguns esclarecimentos, so- | ta comarca.

Está fechado o parenthesis; e, voltando á ficamos o telegramma enviado por esta re- e da justiça que tem por lemne—Deus, Pa- obras litterarias, que forem enviadas.

minando o de novo, se permitta uma errata fechasse sua residencia n'esta ultima loca-Bebem azeite, estes finórios da política necessaria no seu contexto. Onde o collega lidade d'onde é natural sua catholica viuva. dos arranjos! - mas estou a vêr que o ra- disse, = arcebispo = deve dizer-se arcypres- Se era para sentir a perda de uma boa catinho ha-de trincar-lhes o fio, e... adeus te ==, porque foi esta porsonalidade eccle- sa em compensação recebeu o respeito e siastica, e não aquella, que fez uma turba- estima de todos os habitantes de S. Pedro A coisa tambem não vale apena. Ser se- ção mesquinha e de effeitos negativos, ao do Sul e de todas as pessoas consideradas cretario da tal recenseadora não equivale á acto impunente da inauguração do gremio do ducado de Lafões.

A posta è magra; mas como os annos dada celebrar pelo Gremio Logitimista.

Foi bastante concorrida.

Aconselhamos toda a prudencia, e que da velha guarda. não aconteça como na primeira votação, Paz á sua alma. Damos sentidos pezames tações, em consequencia da deliberação pois, o corpo commercial d'esta cidede com- a todos os seus parentes, especialisando o põe-se de cavalheiros illustrados e não de nosso presado amigo e assignante Manoel Ca-molleiros, taxinhas e almocreues. Acima de zimiro d'Almeida Miranda, simpathico mantudo está a honra e a dignidade do homem cebo residente em Vizen.

Ao «Amigo do Povo». — Em vista da nossa 1.ª pagina se consagrar à morte do sentidos pesames. Exm.º Snr. D. Jorge de Locio, não podemos hoje responder ainda a este nosso es- ta cidade o snr. Antonio José de Novaes e timado collega-pois, não queremos dar Souza, honrado negociante, da rua dos outro lugar aos artigos publicados sob a epigraphe-liberdade e miguelismo.

Gremio legicimista da Barca e Arcos. - Na eleição a que se procedeu fica-

Presidente honorario— Exm.º snr. José Joaquim Guimarães Pestana da Silva.

Effectivo - José Pereira Pimenta de Sou-Vice-presidentes-Manoel de Passos Cor-

réa Gonçalves e Manoel da Costa Barbosa

1.º secretario - Aarão da Costa Barbosa Pereira Malheiro Faria.

2.º secretario-Antonio Pereira Calheiros

Revd.º Felix Nicolau Bernardo Carneiro. Luiz Maria do Couto Brito e Rocha. Revd.º Manoel José Fernandes. Antonio Marinho Gomes d'Abreu.

Revd.º Bento José Fernandes. Supplentes

Antonio de Sá e Castro. Miguel d'Azevedo Athayde Vasques e Me-

Antonio Pereira Pimenta de Castro. Gonçalo Pereira Pimenta de Barros Sotto-

Bento Augusto do Conto Azevedo. Francisco de Queiroz Lacerda e Mello.

As Astituições Cristas.- Recebemos, e gostosamente agradecemos esta bem ella-borada — Revista Quinzenal — orgão das Ac-tica que pão envolverem segredo de justicademia de S. Thomaz d'Aquino, jornal que tica, que não envolverem segredo de justimuito se recommenda pela summula de ça; expediente da camara ecclesiastica: dia seus artigos religiosos e doutrinativos.

Festividade religiosa na freguezia de Navarra.-No proximo domingo haverá, nesta freguezia, a festa inauguravel dalCon-

amigos!

Oriundo de Lamego, viveu os ultimos 20 e tantos annos em S. Pedro do Sul muito Ao mesmo tempo rogamos para que, exa- modestamente por que infortunios fez que

Embora a época seja egoista é inegavel sufragios.'- Teve hontem lugar na que ainda se prezam e estimam os caractenevo (valha a verdade) em que se embrulha egreja de S. João Marcos, a missa em su- res integerrimos entre os quaes tinha nome o caçador das grillas, mais bem conhecido fragio pela alma do chorado D. Jorge Eu- honroso o respeitavel finado, que, filho do genio de Locio, redactor da Nação, man- povo, honrou esta classe como poucos. Hoje que o partido legitimista principia a unir-se e a organisar-se com o patriotico rigor que santo Amaro. Nos dias 14 e 15 fes- lhes dá uma grande parte da nova geração, das as maçadas, vou fechar esta, annuncian- teja-se com toda a solemnidade na Sé Pri- que desenganada da impotencia e tyrannia despotica da Revolução mindelleira, se aco-Jury commercial. - E' no domin- lhe à sombra benefica da bandeira branca, cluo d'elle, que seremos todos victimas pate dos 4 jurados effectivos, que impata- vio do oprimido povo portuguez, è sempre para sentir a falta d'um bravo soldado

Outro. - Em Lisboa acaba de finar-se A boa educação entra em todo o lugar. o exm.º snr. Francisco Manique, ex-reda-Espectaculo. No dia 18 do corrente, ctor da Nação. Era o nobre fallecido um quinta feira, representa-se no theatro de S. valente soldado do campo legitimista, e Geraldo, a engraçada comedia-drama — A companheiro nas lides da imprensa do va-Mulher Fatal. E' de grande effeito, esperan- loroso e intrepido general D. Jorge Euge- dor que foi n'esta cidade, tem de ando-se por isso grande concorrencia, o que nio de Locio, ultimamente ceifado pelo tu-

fão da morte. Á familia do nobre finado os nossos mais

Ainda outro. - Tambem se finou n'es-Chãos.

Era um cavalheiro honradissimo e gosava de um bom nome no commercio. A sua inconsolavel familia os nossos pesames.

Revista Religiosa, - Com licença do Exm.º Ordinario, vae publicar-se n'esta cidade uma revista religiosa e quinzenal intitulada — O CONSULTOR DO CLERO. — Constará das secções, que abaixo expomos e que mostram, que o novo jornal será de indole essencialmente prática e porisso de bre classe do clero.

dr. Manoel d'Albuquerque, que tambem se-

O primeiro numero deverá ser distribuido no dia 48 ou 20. È impresso n'uma das typographias do Porto.

SECÇÕES

cadas na integra as Encyclicas e Allocuções do S. Padre e as Portarias do Exm.º Prelado da archidiocese de Braga; como tambem, em extracto, as Portarias dos outros Prelados portuguezes e extrangeiros, que merecerm ser registadas. Em forma conci-Foi plenamente approvada por toda a as- sa, publicará artigos religioso sobre assumptos da occasião.

H-BOLETIM ECCLESIASTICO DO ARgostosamente agradecemos esta bem ella- CEBISPADO DE BRAGA: comprehenderá em que principia e termina o concurso das

egrejas, etc.
III—CONSULTAS: nesta secção responderà às que lhe forem enviadas pelos seus assignantes sobre direito ecclesiastico, sobre moral e liturgia; e ás que julgar convenien-

IV-LEGISLAÇÃO: comprehenderá todos corrorem; e, de entre os já publicados, to-Na vespera destina-se um passeio fluvial dos os que parecer de utilidade recordar ; Exm.º Prelado da archidiocese de Braga, que forem geraes e de effeito permanente; circumvalava, tudo arruinado, deslocado e lhar das festas. Que o tempo vos deixe, todas as leis, decretos e portarias do podêr civil, que digam respeito aos negocios da

| Egreja e que tiverem immediata importan-Fallecimento. Falleceu em S. Pedro tancia, quer tenham sido publicadas, quer

mes crenças. Não havia quem o excedesse uma revista dos factos mais notaveis do Telegramma á Restauração. - Recti- em lealdade e dedicação à causa da verdade mundo catholico; e juizo critico sobre as

## ANNUNCIOS

O Gremio Legitimista da Barca e Arcos, filial do Gremio Legitimista do Minho, convida todos os legitimistas a comparecerem na egreja Matriz da villa da Barca no dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para assistirem às missas que o mesmo Gremio manda celebrar por alma de D. Jorge de Locio, decano da imprensa, o grande campeão da causa legitimista.

Ponte da Barca, 10 de janeiro de 1883. 0 presidente

José Pereira Pimenta de Souza e Castro.

Pelas 10 horas manhão do dia 21 do proximo mez de Janeiro do anno futuro, á porta da salla do tribunal judicial d'esta cidade e commarca de Braga, situado no largo de Santo Agostinho, onde costumam fazer-se as arremado respectivo conselho de familia e interessados maiores, no dia d'hoje e no inventario orfanologico a que pelo juizo de direito d'esta commarca e cartorio do escrivão abaixo assignado se anda procedendo por morte de Manoel Fernandes Duarte, viuvo proprietario e moradar em praça para ser decididamente entregue aquem maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação a seguinte propriedade immobiliaria: Uma morada de casas, que se compõe de dous andares, com seu quintal, designada pelo numero policial quatro a quatro C, situada no Campo dos Remedios d'esta cidade, de natureza allodial, avaliada na quantia de dous contos e quinhentos mil reis, quantia por que entra em praça. Pelo presente são egualmente citados, chamados, requeridos e notificados todos os individuos e credores incertos que se julguem com algum direito à propriedade a arrematar para ficarem scientes do dia, muita utilidade, principalmente para a no- hora e local da arrematação e dedusirem seus direitos, pena de revelia. Da São seus redactores os snrs. dr. Luiz certidão da respectiva conservatoria cons-Maria ba Silva Bamos, Mons. Rebello de ta que os onus ou hypothecas que pe-E notavel o contraste que se da entre o Alvaro d'Abreu Felgueiras de Sa Sotto-dr. Manoel d'Albuquerque, que também se-sam sobre a referida propriedade são as rà o director, dr. Alfredo E. dos Santos, seguintes: a quantia d'um conto de reis padre João A. Velloso, e padre M. Martins de que é credor Manoel Marques da Silva Pereira, da rua de S. Geraldo d'esta cidade; duzentos mil reis, resto de maior quantia, de que é credora D. Theza Emilia Fernandes Calheiros, da rua I-RELIGIÃO: n'esta secção serão publi- do Carvalhal d'esta cidade, e finalmente a quantia de quatro centos sessenta o dous mil cento cincoenta e cinco reis de qus é credor João Antonio da Cruz, proprietario, da rua da Oliveira d'esta cidade.

Braga 18 de dezembro de 1882.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, Adriano Carneiro de Sampaio. O Escrivão do 4.º officio José Clodomiro Telles da Silva Menezas.

### FESTEVIDADE

Os devotos da miraculosa imagem de S. Vicente Ferrer, (advogado das bexigas), que se venera na egreja dos Terceiros de S. Francisco, d'esta cidade, teem resolvido festejar com toda a pompa a Imagem do mesmo Santo no dia 21 de janeiro proximo; previnem porisso a todas as pessoas devotas do mesmo Santo, e que teem por costume offertar-lhes suas esmolas em cera, para que se dignem mandar-lh'as no dia da sua festa.

Typ. Lealdade - Rua de Jano n.º 1